

PRATICANDO GEOGRAFIA: A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE TRAMANDAÍ/RS

Coordenador: Sinthia Cristina Batista

A ação objetiva aproximar os professores da Escola General Luiz Dêntice ao trabalho com a Cartografia Escolar fortalecendo o ensino de Geografia com vistas à apropriação social do espaço pela comunidade escolar no município de Tramandaí do Litoral Norte/RS. Envolveu: professores do Curso de Licenciatura em Geografia e do Bacharelado Interdisciplinar do Campus do Litoral Norte; Docentes do Ensino Fundamental I e II; da Coordenação Pedagógica e Direção Escolar e Estudantes de Graduação junto à disciplina de Seminário de Prática II, além de estudantes de graduação diretamente vinculados ao projeto. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2017) a Escola (inaugurada em 1969): Atende a comunidade do bairro São José e bairros adjacentes e a grande maioria pertence à classe menos favorecida e enfrenta muitos problemas sociais. As funções mais comuns que os pais exercem são as de operários da construção civil, comércio, catadores de resíduos sólidos, serviços domésticos. Localizada na Rua Pernambuco, 1008, São José, Tramandaí/RS, trabalha com aproximadamente 500 estudantes matriculados entre o 1º e 9º ano nos períodos matutino e vespertino e cerca de 30 professores, sendo 12 das séries iniciais. Assinala-se no PPP a necessidade em problematizar a evasão escolar e a formação comprometida a partir do rico trabalho coletivo que a escola já desenvolve permitindo desenvolver o trabalho com o ensino de Geografia e Cartografia, atuando sobre a realidade do bairro e do município de Tramandaí-RS. Nos últimos trinta anos ampliou-se a pesquisa e produção de materiais sobre Cartografia fortalecendo o ensino de Geografia no Brasil, campo cada vez mais valorizado em documentos e orientações educacionais pelo Ministério da Educação. Assinala-se, com base em autoras consolidadas (SIMIELLI, 1996 E DOIN, 2007) questões fundamentais para este trabalho: 1. A noção de espaço na criança bem como seus processos de representação espacial; 2. O processo de alfabetização gráfica e geográfica para o desenvolvimento do aluno leitor crítico e mapeador consciente. Para alcançá-las, foram realizadas oficinas de formação e acompanhamento das práticas pedagógicas junto aos docentes. Durante o ano de 2018 alcançou-se uma reflexão coletiva sobre os processos de Formação valorizando a interlocução entre as práticas no Ensino Superior e da Educação Básica. Discutiu-se o alcance e as necessidades das pesquisas sobre ensino de Geografia e Educação, e sua práxis, assinalando-se a necessidade de aprofundamento da análise crítica. A movimentação de projetos educativos permeados pela

cartografia em todas as séries do Ensino Fundamental explicitou a necessidade de um saber espacial para a apropriação de variados conteúdos trabalhados na escola, reforçando a importância da alfabetização cartográfica para o desenvolvimento da noção de espaço e do conhecimento geográfico nas séries subsequentes, sendo esta ação uma oportunidade de fortalecer a prática interdisciplinar.